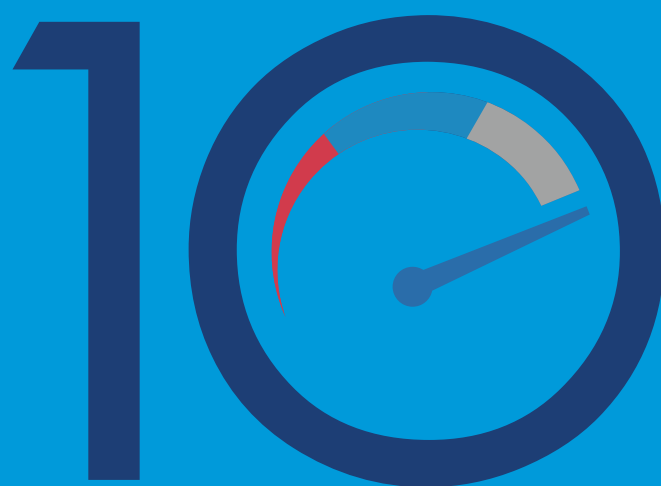

BARÓMETRO INFORMA
DINÂMICA DO TECIDO EMPRESARIAL

SUMÁRIO EXECUTIVO

1.º SEMESTRE 2019



— ANOS DE —

BARÓMETRO

INFORMA

Os nascimentos de empresas continuam a crescer, com uma subida de 9,3% face ao mesmo período do ano passado. Construção e Transportes foram os setores que mais subiram.

O Barómetro Informa D&B analisa a dinâmica do universo de empresas e outras organizações em Portugal, no que diz respeito a nascimentos, encerramentos, insolvências e cumprimento de prazos de pagamento. Durante o primeiro semestre de 2019 manteve-se a dinâmica empreendedora observada em 2018, ainda que a partir de março se tenha observado um abrandamento dos nascimentos. Assim, foram criadas 27 067 novas empresas, 7385 encerraram a atividade e 1123 iniciaram um processo de insolvência, mantendo a tendência de descida neste indicador. Destaque ainda para a percentagem de empresas que pagam aos fornecedores dentro dos prazos acordados (14,2%), valor que se mantém em baixa.

MANTÉM-SE A DINÂMICA EMPREENDEDORA

As constituições continuaram a crescer durante o primeiro semestre do ano, com 27 067 empresas e outras organizações a serem criadas, mais 9,3% do que no mesmo período de 2018, ano em que se registou um recorde neste indicador. Janeiro (o mês em que habitualmente nascem mais empresas) e fevereiro ficaram marcados por um aumento de mais de 20% nas constituições, seguidos de um abrandamento a partir de março. A subida nas constituições foi sentida em quase todos os setores, mas o principal contributo veio da Construção e dos Transportes, que representam 80% do crescimento total. Na Construção, que reforçou a forte tendência de subida ocorrida em 2018, nasceram 3117 novas empresas (+32,6%), sobretudo iniciativas de pequena dimensão, destacando-se o contributo de novas entidades ligadas à construção de edifícios e a atividades especializadas (instalação elétrica, carpintaria caixilharia, pintura e colocação de vidros). Este crescimento é transversal a todo o país, embora seja mais expressivo nos distritos de Lisboa, Porto e Setúbal. Os Transportes também mantiveram a tendência de subida, mais do que duplicando (+108%) os

valores de 2018, devido à criação de 2052 entidades, sobretudo de transporte ocasional de passageiros em veículos ligeiros na Área Metropolitana de Lisboa e no distrito do Porto, a que não foi alheia a promulgação da Lei 45/2018, que regula a atividade de transporte individual e remunerado de passageiros em veículos descaracterizados a partir de plataformas eletrónicas. Serviços empresariais e Retalho contribuíram também de forma significativa para este aumento nas constituições. Os primeiros cresceram 4,9%, com destaque para as atividades de limpeza em edifícios e outras atividades de serviços de apoio prestados às empresas. O Retalho, um dos setores que concentra mais empresas no tecido empresarial, subiu 7,1% com o contributo especial das áreas de têxtil e moda, bem como do retalho automóvel, que representam metade do aumento verificado. Já nas Indústrias, setor com a maior importância no volume de negócios e exportações, observou-se uma subida de 5,9% nas constituições. Em contraciclo, há a registar uma descida de 6,6% na criação de empresas no setor de Atividades imobiliárias, um dos que maior vitalidade revelou em termos de nascimentos durante a última década, mas onde se verificou um abrandamento nos últimos meses do ano passado, entrando em trajetória negativa neste primeiro semestre. Em descida estão também o setor Grossista e o Alojamento, devido à diminuição de constituições no alojamento de curta duração, que já mostrara sinais de contração no fim de 2018. Lisboa mantém a liderança nas constituições, embora tenha representado, juntamente com o Porto, pouco mais de 1/3 do aumento neste indicador – em 2018, os dois distritos foram responsáveis por 2/3 da subida. Assim, enquanto foram criadas mais 502 empresas no Porto (+11,3%), em Lisboa nasceram mais 282 (+3,3%), com os distritos de Setúbal (+13,3%), Aveiro (+20,1%) e Braga (+10,8%) a aproximarem-se dos líderes. Na análise por regiões do país, a Área

Os novos processos de insolvência continuam a descer (-10,7%), mantendo-se a tendência iniciada em 2013.

Metropolitana de Lisboa manteve a liderança, com 38% das constituições, embora tenha sido no Norte que mais cresceu o número de novas empresas (+12,6%).

MENOS ENCERRAMENTOS NAS INDÚSTRIAS E CONSTRUÇÃO

O primeiro semestre também ficou marcado por uma ligeira descida nos encerramentos (7600 empresas, -2,1%), depois do forte aumento registado em 2018. Não se trata, porém, de uma diminuição generalizada a todos os setores. As Indústrias (-15,1%) e a Construção (-11,6%) foram os setores que mais contribuíram para a descida, com mais de uma centena de encerramentos cada. No lado das subidas, estão os Serviços empresariais (+9,8%) e a Agricultura e outros recursos naturais (+47,6%), que registaram mais 98 e 80 encerramentos, respetivamente. O Porto representa 2/3 da descida total (-106 encerramentos, -7,5%), sendo acompanhado nesta tendência por Castelo Branco e Évora. O distrito de Lisboa mantém-se quase inalterado (+13 encerramentos, +0,5%). No sentido oposto, destaca-se apenas o distrito de Faro (+ 59 encerramentos, +18,5%), onde encerraram mais empresas ligadas às Atividades imobiliárias. A idade média das entidades que cessaram atividade é de 12,2 anos, valor que se situava nos 13,2 anos em 2018. Nos últimos 12 meses, foram constituídas 2,5 empresas por cada uma que encerrou. Apesar da descida na criação de empresas ligadas às Atividades imobiliárias, este setor mantém o rácio mais elevado (4,9), enquanto as Indústrias apresentam o mais baixo (1,4).

NOVAS INSOLVÊNCIAS CONTINUAM A DESCER

No primeiro semestre, 1123 empresas e outras organizações iniciaram processos de insolvência (-10,7%), mantendo-se o ritmo de descida registado em 2018, generalizado à maioria dos setores e distritos. As Indústrias, o maior setor em número de insolvências, é o único que cresce (+20,6%), enquanto o Retalho (-24,4%), Construção (-32,6%) e Serviços empresariais (-22,6%) são os que mais contribuíram para a descida. As novas insolvências (-26,2%) diminuíram em Lisboa. O Porto, distrito onde se iniciaram mais insolvências desde o final de 2017, mantém valor idêntico ao registado há um ano. Braga está em contraciclo, com mais 32,8% de novas insolvências, sobretudo nas Indústrias dos têxteis e moda. A idade média das empresas à data do início do processo é de 14,8 anos (16 anos em 2018).

CUMPRIMENTO DE PRAZOS DESCE

Importa ainda mencionar que, em junho, apenas 14,2% das empresas cumpriam os prazos de pagamento acordados com os fornecedores, com as microempresas a contribuírem para a descida ocorrida nos últimos anos. Estes valores, que levantam questões de sustentabilidade sobretudo para as entidades de menor dimensão, distanciam-nos cada vez mais da média europeia, colocando-nos em último lugar.

Para mais informações, contacte-nos pelo e-mail: estudosbarometros@informadb.pt.

Fonte: Análise Informa D&B. **Dados:** Publicações de atos societários e portal Citius / Ministério da Justiça.

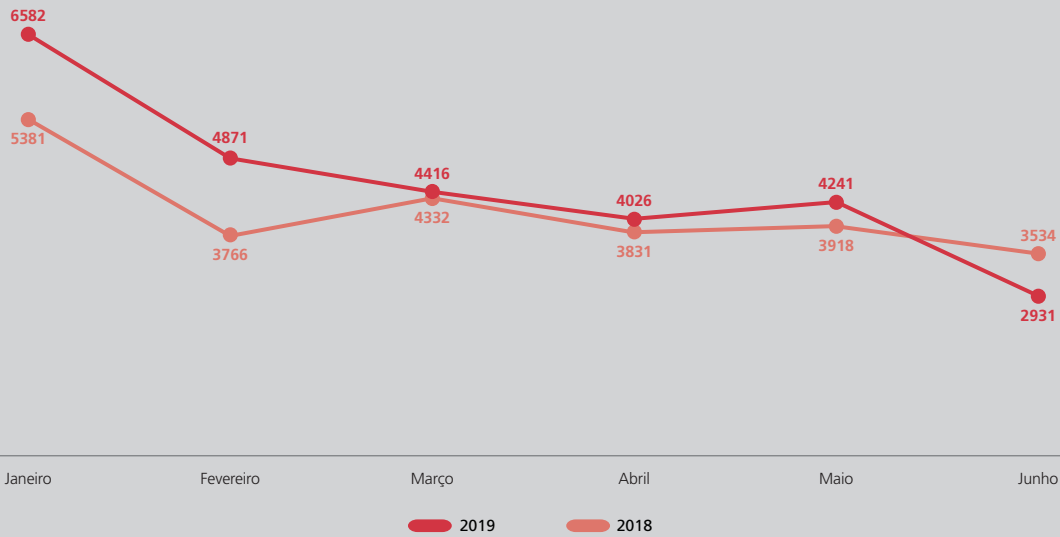
Universo de empresas e outras organizações: entidades com sede em Portugal, sob as formas jurídicas de sociedades anónimas, sociedades por quotas, sociedades unipessoais, entidades públicas, associações, cooperativas e outras sociedades (os empresários em nome individual não fazem parte deste universo de estudo). Consideram-se as entidades classificadas em todas as secções da CAE V3.0. **Nascimentos de empresas e outras organizações:** entidades constituídas no período considerado, com publicação de constituição no portal de atos societários do Ministério da Justiça. **Encerramentos de empresas e outras organizações:** entidades extintas no período considerado, com publicação de extinção no portal de atos societários do Ministério da Justiça (não são consideradas as extinções com origem em procedimentos administrativos de dissolução). **Insolvências de empresas e outras organizações:** entidades com processos de insolvência iniciados no período considerado, com publicação no portal Citius do Ministério da Justiça. **Índice de pagamentos:** indicador estatístico desenvolvido pela Dun&Bradstreet que revela a performance histórica do cumprimento dos pagamentos aos fornecedores face aos prazos acordados. Permite conhecer o número médio de dias de pagamento para além dos prazos (com os fornecedores).

A Informa D&B é especialista no conhecimento do tecido empresarial. Através de análises inovadoras, disponibiliza o acesso a informação atualizada e relevante sobre a atividade de empresas e gestores, fundamental para a condução dos negócios dos seus clientes. A Informa D&B está integrada na maior rede mundial de informação empresarial, a Dun & Bradstreet Worldwide Network, com acesso aos dados de mais de 270 milhões de agentes económicos em 221 países.
www.informadb.pt / (+351) 213 500 300

IDEIAS CHAVE

DINÂMICA DO TECIDO EMPRESARIAL 1.º SEMESTRE 2019

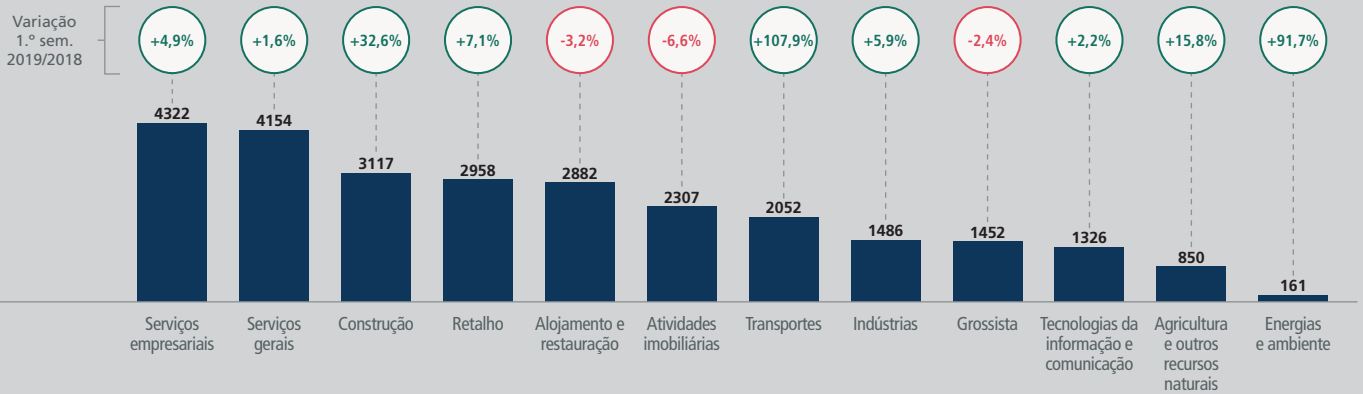
EVOLUÇÃO DOS NASCIMENTOS



1.º semestre 2019
Variação 1.º semestre
2019/2018

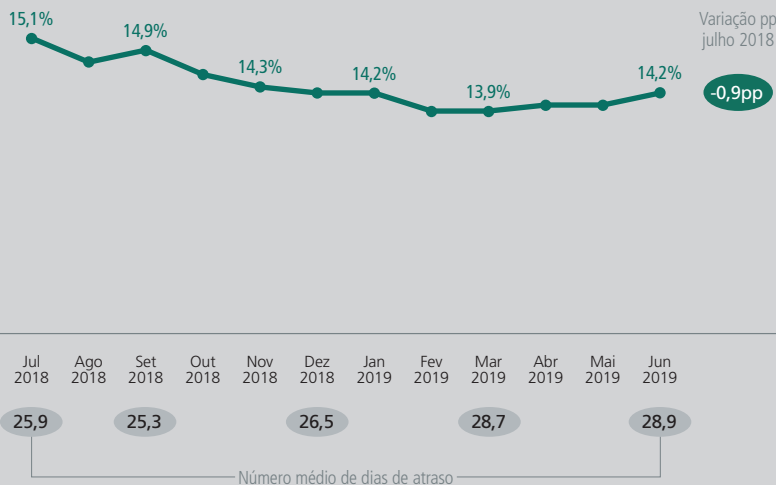


NASCIMENTOS POR SETORES DE ATIVIDADE



COMPORTAMENTOS DE PAGAMENTO

% DE EMPRESAS QUE PAGAM DENTRO DO PRAZO



NASCIMENTOS POR REGIÕES JANEIRO-JUNHO 2019 E VARIAÇÃO HOMÓLOGA ACUMULADA (%)

